



Épreuve vidéo **PORTUGAIS**

Concours ECRICOME PRÉPAS 2026

Verbatims des vidéos 01 - 03

Mentions légales

Les concours organisés par ECRICOME© sont des marques déposées. Tous les sujets, corrigés et verbatim sont la propriété exclusive d'ECRICOME.

Reproduction interdite en dehors du site internet d'ECRICOME©

Tous droits réservés.

Toutes les vidéos sont sourcées (voir document en ligne) au titre des droits d'auteur. Utilisation à des fins pédagogiques, accord du 4 décembre 2009 conclu entre la PROCIREP et le Ministère de l'Éducation Nationale.

- ECRICOME PRÉPAS EC • ECRICOME PRÉPAS LITTÉRAIRES • ECRICOME SCIENTIFIQUES • ECRICOME D1/D2
- ECRICOME BACHELOR • ECRICOME TREMPLIN BAC+2 • TREMPLIN BAC +3 •

PT1

Pesquisa aponta hiperconectividade da população brasileira

Hyperconnectivité au Brésil

Jornalista no estúdio: O brasileiro gasta em média 9 horas por dia no ambiente digital, mais de 3 horas e meia, só nas redes sociais. É o que mostra uma pesquisa que também revela o desejo de quase 30% das pessoas de reduzir o tempo de tela.

Voz off: A foto que acabou de ser publicada, o vídeo viralizado, a série que estreou recentemente. São tantas novidades na palma da mão que fica fácil perder a noção do tempo.

Repórter e pessoas entrevistadas na rua: Quantas horas por dia você gasta no celular?

Senhor na rua : muitas, acho que umas quatro, talvez,

Senhora na rua : acho que umas 7 horas por dia,

Outro senhor na rua: umas 10 horas, 12 por dia, pelo menos.

Voz off: O estudo de uma consultoria de gestão global com 2500 entrevistados, mostrou que quase três, em cada 10 brasileiros querem diminuir o tempo que gastam com as telas. Entre os motivos estão distrações indesejadas, prejuízos à saúde e bem-estar e culpa por ficar muito tempo no ambiente virtual.

Senhora na rua: Eu gostaria de ficar menos, mas é, é quase um vício.

Senhor na rua: É tempo que você podia estar fazendo outras coisas, né?

Cristiano Nabuco, psicólogo: Normalmente nós somos na internet mais agressivos, mais insubordinados, mais sexualizados, porque é como se nós não tivéssemos esse controle. Na medida em que eu gasto quase 10 horas por dia utilizando plataformas digitais e eu volto pro meu mundo real, afinal de contas, quem eu sou? Por isso que grande parte dos usuários, que são os usuários pesados, eles começam a trazer para a vida real, isso que nós estamos falando aqui, a questão da grande impulsividade, da falta de capacidade de mediar a conversa. Grande parte das pessoas hoje, começa a ter um prejuízo na sua empatia, exatamente pelo fato de eu estar com o meu acelerador, sempre pisando no fundo, sem avaliar qualquer consequência que seja.

Luiz Turati, repórter: Apesar do desejo dos brasileiros em reduzir o tempo de tela, os pesquisadores acreditam que, daqui em diante, a hiperconectividade só vai aumentar. E a responsável por essa tendência de crescimento tem nome e sobrenome: inteligência artificial.

Ricardo de Carli, pesquisador da Bain & Company: O brasileiro, ele tá até à frente dos outros países em adesão a essa tecnologia. Então, mais ou menos 60% dos consumidores falam que estão usando eh inteligência artificial nas diferentes plataformas eh com alguma frequência, Como a gente acredita que isso aqui veio para ficar, né, e vai impactar a vida da população de maneira geral em várias vertentes, eh, isso sim, né, vai ser uma nuance que vai aumentar o tempo de conexão.

Voz off: Mesmo com tantos estímulos, a Débora não se deixa levar. Telas, só pro que é essencial.

Débora Duarte Ferreira, analista sensorial: Faz a diferença na minha vida. É o que eu quero passar pros meus filhos para que eles não tenham essa, esse vício mesmo. Então eu faço para passar pros meus filhos, porque agora é tudo emergencial, tudo vídeo rápido de segundos e eu quero ter uma vida mais calma, mais tranquila.

PT2

Portugal: PIX, sistema brasileiro é celebrado e vira alvo de investigação de Trump

Jornalista: O Pix, veja só, foi citado na abertura de um dos principais eventos globais de inovação em Portugal. O sistema foi apontado como exemplo de que a revolução tecnológica já não está mais apenas nos países do hemisfério norte.

Voz off : O executivo chefe do Web Summit, Paddy Cosgrave, abriu o evento em Lisboa, um dos mais respeitados do mundo da tecnologia, dizendo que a revolução dos sistemas de pagamento mundiais não foi criada por uma empresa norte-americana ou europeia, mas pelo Banco Central do Brasil.

Paddy Cosgrave (em inglês): PIX (soletra)

[Aplausos]

O Pix foi citado por ele como um sistema extremamente resiliente, totalmente gratuito e tão revolucionário que se tornou alvo recorrente do presidente americano Donald Trump. No último mês de julho, o Pix foi apontado pelo governo dos Estados Unidos como um dos motivos para a abertura de uma investigação comercial contra o Brasil. Outras nações do sul global, que também adotam sistemas de pagamentos instantâneos parecidos, entraram na mira de Trump, como a Índia, que tem o UPI, uma interface de pagamentos unificados, a Tailândia com o chamado Prompt Pay e a China com IBPS, sistema de pagamento bancário via internet. Juntos, 51 países que já disponibilizavam esse tipo de serviço financeiro em 2023 movimentaram mais de 266 bilhões de dólares. Em 2028, a estimativa é de que esse montante chegue a 575 bilhões de dólares.

Gustavo Torrente (Professor de novas tecnologias da FIAP): O Pix, ele é um caso muito emblemático, porque ele une tecnologia, inclusão e regulação inteligente, né? O Brasil ele tem essa popularidade pelo volume de transações, né? O número nosso de habitantes, hoje o maior país da América Latina, um dos maiores países do mundo. E quando nós inovamos, a gente tem essa capacidade de entregar de forma escalável, né? Toda inovação aqui que dá certo, ela precisa ser robusta, ela precisa ser segura, ela precisa ser acessível. E por isso o Brasil ele é tão lembrado e é referência para outros países que têm uma realidade parecida com a nossa.

Repórter Jerônimo Moraes : Além do Pix, o executivo chefe do Web Summit ainda citou a inteligência artificial generativa da China como exemplo de que o eixo da revolução tecnológica está deixando os Estados Unidos e os países europeus. O mercado da inovação passou a ver a IA de código aberto com dados disponíveis gratuitamente como um caminho para a expansão dessa tecnologia.

Gustavo Torrente (Professor de novas tecnologias da FIAP): Quando a China ela aposta em modelos de inteligência artificial com código aberto, ela acaba democratizando o acesso, acelerando a fase de pesquisas, acelerando a corrida tecnológica, essa corrida geopolítica entre China e Estados Unidos através de convites a universidades, a empresas, a desenvolvedores independentes, a aprimorar ainda mais esse modelo.

PT3

Lula: Operação no Rio foi “matança” e “desastrosa”

Opération policière

Jornalista / apresentador : Eh, foi a primeira fala, a primeira manifestação pública de voz própria de Lula a respeito da mega-operação. Ele disse que foi uma matança. Ele disse isso numa entrevista coletiva à imprensa estrangeira e pediu que a Polícia Federal também investigue o episódio. A reportagem é já da já apresentada nossa repórter Luciana Amaral de Brasília. Confira.

Jornalista Luciana Amaral, voz off : Pela primeira vez, o presidente Lula criticou a ação policial no Rio da semana passada que resultou na morte de 121 pessoas. Ele chamou a operação de matança e de desastrosa.

Presidente Lula da Silva : A decisão do juiz era uma ordem de prisão, não tinha uma ordem de matança e houve a matança. Sabe, eu acho que é importante a gente verificar em que condições ela se deu. O dado concreto é que a operação, do ponto de vista da quantidade de morte... as pessoas podem considerar um sucesso, mas do ponto de vista da ação do Estado, eu acho que ela foi desastrosa.

Jornalista Luciana Amaral, voz off: O presidente também reforçou a vontade de que peritos da Polícia Federal acompanhem as investigações. As falas acirraram os ânimos da oposição. Na avaliação do grupo, Lula deveria ter se concentrado em manifestar solidariedade às famílias dos quatro policiais mortos e não criticado a operação da qual a PF não participou. O Planalto não quer perder espaço para a oposição no discurso do combate à criminalidade. Aliados de Lula no Congresso avaliam ser preciso mostrar pra população que o governo declarou guerra ao narcotráfico, mas que isso será feito por meio de ações de inteligência em coordenação com os estados.

Jornalista Luciana Amaral (ecrã): Governistas conseguiram adiar a análise do projeto que equipara organizações criminosas a organizações terroristas. O receio é de que o texto abra brechas para a interferência estrangeira, mas o assunto está previsto para voltar à pauta da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara nesta quarta.

Voz off : Nesta terça, o Senado instalou uma CPI para investigar e combater o crime organizado. O colegiado vai ser presidido pelo petista Fabiano Contarato, que derrotou Hamilton Mourão por apenas um voto de diferença. A vitória apertada trouxe alívio ao Planalto, que temia que a comissão gerasse ainda mais desgaste ao governo. Em entrevista CNN Contarato afirmou que a discussão sobre segurança pública deve ser blindada de discussões ideológicas.

Fabiano Contarato presidente da CPI do crime organizado: Eu sempre pergunto assim, essa operação, ela foi exitosa? Se você tem (vários?) policiais que estão no hospital e você não restabeleceu a pacificação social, o domínio daquela cidade para a população, esse resultado foi positivo? Então é isso que tem que ser respondido.